



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UERJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - IFCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA-PPGFIL

FORMULÁRIO DE EMENTAS

PROFESSOR: CAMILA JOURDAN

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE FILOSOFIA POLÍTICA

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 4

DIA DA SEMANA: (x) Segunda () Terça () Quarta () Quinta () Sexta

HORÁRIO:

1º horário da grade: 9:00 / 12:20 ()

2º horário da grade: 12:30 / 15:50 (X)

3º horário da grade: 16:00 / 19:20 ()

EMENTA:

Este curso parte de uma compreensão geopolítica da produção de conhecimentos, pela qual a modernidade europeia afirmou, e ainda afirma, suas teorias, seus conhecimentos e seus paradigmas como verdades universais e, como isso, silenciou, e ainda silencia, outras produções de saberes, bem como outras formas de estar no mundo. Compreende-se ainda que tais saberes ocidentais dominantes caracterizam-se por tornar totalitários o modelo de conhecimento representativo e do princípio da troca, fundados, por sua vez, nas separações rígidas entre sujeitos e objetos; cultura e natureza; humanidade e animalidade; gênero e sexo; público e privado; mente e corpo; teoria e prática; etc... Nossos encontros pretendem abordar uma bibliografia que rompe com essa série de dualismos, enfocando conceitos como: quilombismo, culturas originárias, respeito à mãe terra, apoio mútuo, horizontalidade, feminismo decolonial e ancestralidade.

BIBLIOGRAFIA:

- NASCIMENTO, Abdias. O Quilombismo. Sao Paulo: editora Perspectiva, 1979.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT; Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras.
- KRENAK, Ailton (2019). Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras.
- KRENAK, AILTON. “O eterno retorno do encontro” Em: A outra margem do ocidente. Minc-Funarte/Companhia Das Letras, 1999.
- KRENAK, Ailton. A Vida não é útil. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- VERGE, F. Um Feminismo Decolonial. UBU, 2021.
- GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, pp. 223-244.
- ERVIN, Lorenzo Kom’Boa (2015). Anarquismo e Revolução Negra e outros textos de O anarquismo negro. Sao Paulo: Sunguilar.
- COLETIVO BASH BACK: Ultra Violência Queer. N-1, 2021.
- MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. Lisboa: Antígona, 2014.
- HOOKS, Bell (2019). Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante.
- MOMBAÇA, Jota & “Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!". Disponível em: https://issuu.com/amilcarparker/docs/rumo_a_uma_redistribuic__a__o_da_vi>. Acesso em 17/06/2023.